



100
maneiras
Ljubomir Stanisk



LJUBOMIR STANISIC

Tem cara de mau mas não assusta, nem que franza o sobrolho ou faça mais uma tatuagem. É conhecido do grande público desde que virou presença televisiva regular, mas há vários anos que está por Portugal. Podem gostar mais ou menos dele, podem ser fãs ou detratores das personagens que assume, mas Ljubo tem conteúdo.

“Pesadelo na Cozinha”, versão portuguesa do programa “Kitchen Nightmares”, emitido na TVI e por ele protagonizado, foi o programa de entretenimento mais visto em 2017 na televisão portuguesa, relegando para segundo lugar, imagine-se, a final do “Festival da Eurovisão da Canção”.

Ljubomir Stanisic nasceu na antiga Jugoslávia, em 1978, país que entretanto entrou em guerra e se desmembrou. Ali começara a estudar coisas de cozinha, de química da alimentação a pastelaria fina ou cozinha internacional. Chega a Portugal em 1997 e certamente estaria longe de imaginar o futuro.

Com mais uns quantos cursos de cozinha, no nosso país e na França, começou a trabalhar a sério no “métier” e confessa que a experiência ao lado de Vítor Sobral foi muito importante.

Inventivo, criativo, a borbulhar de ideias novas num país desejoso por conhecer a chamada cozinha de autor mais sofisticada, abriu o primeiro 100 Maneiras no Hotel Albatroz, em Cascais. O restaurante foi elogiado, recebeu vários prémios mas acabaria por não resultar a longo prazo. Em 2008, Ljubo estava falido.

Não desistiu. Com sócios investidores, em 2009 abre um novo 100 Maneiras, em pleno Bairro Alto. Portugal estava em crise, mas o coração da “movida” lisboeta acarinhou um espaço que apresentava

cozinha de autor mais descomplicada e acessível, de atmosfera descontraída, com um espírito urbano de apresentar tudo, vinhos e cocktails incluídos, capaz de quebrar qualquer gelo. Seguiu-se, em 2010, a abertura do Bistrot 100 Maneiras, no Chiado.

Cada vez mais conhecido, surge a televisão. Em 2011 é jurado do “Masterchef Portugal”, concurso televisivo emitido pela RTP1. Lança um segundo livro (“Papa Quilómetros - Uma Caminhada pela Gastronomia Portuguesa”) e no ano seguinte assume o programa televisivo com o mesmo nome, emitido pela Fox, em Portugal e noutros países europeus.

Em 2013, lança-se de autocaravana com a família pela Europa e partilha crónicas semanais no “Expresso”. A mulher, a jornalista Mónica Franco, ajuda na escrita. Foi o primeiro cozinheiro (não gosta de ser tratado por “chef”) a lançar uma “app” para smartphones, com produtos e receituário de Portugal - o país que o recebeu, o país que passou a sentir como também sendo o seu.

Seguiram-se mais viagens, outros livros e algumas consultorias. E em 2017 houve ainda a eleição, pela conceituada revista britânica “Monocle”, do 100 Maneiras Bistrot como “Melhor Restaurante do Mundo” nos “Restaurant Awards”.

Para breve está prometido um novo restaurante em Lisboa. Até lá é ver o mauzão na TV ou o cozinheiro num dos 100 Maneiras. Sarajevo perdeu um dos seus; Lisboa ganhou um novo embaixador.

Ljubomir Stanisic é “Personalidade do Ano 2017 na Gastronomia” para a Revista de Vinhos. (NGVP)